



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SIAPS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª POSTURA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª ADTRIA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FÓRUM DE INOVADORES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

ANÁLISE COMPARATIVA DOS SISTEMAS DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE DOIS HOSPITAIS DE MÉDIO PORTE DO NOROESTE GAÚCHO

Trabalho de: DENISE KETTNER (deny-tm@hotmail.com).

Orientado por: LISETE MARIA SANDER KUNZLER (mskunzler@brturbo.com.br).

Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM

Resumo

A superlotação do serviço de urgência e emergência é um fenômeno mundial e cada vez mais se percebe a necessidade de reorganizar estes serviços. O sistema de Acolhimento com Classificação de Risco é uma ferramenta que veio com finalidade de melhorar o atendimento nestas áreas, tanto para usuários como para os profissionais que ali trabalham. O Enfermeiro é o profissional adequado para este atendimento inicial, uma vez que assume papel de liderança frente à equipe e sua formação está focada na valorização das necessidades integrais do paciente. Esta pesquisa apresenta uma abordagem quali-quantitativa, de natureza exploratória, cujo método para coleta dos dados prevê aplicação de questionários contendo questões abertas e fechadas referentes ao tema proposto. Os dados qualitativos serão analisados conforme proposta de Minayo et al (2003) e os dados quantitativos, apresentados através de gráficos, com análise de estatística simples. Serão entrevistados Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem, Médicos, profissionais do setor administrativo/recepção e usuários do sistema, em dois serviços de urgência e emergência de duas instituições hospitalares de médio porte da região Noroeste do Rio Grande do Sul. Salienta-se que no transcorrer desta pesquisa serão observadas as exigências científicas e éticas da Resolução Nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa objetiva conhecer as possíveis vantagens e/ou desvantagem percebidas em relação aos diferentes sistemas de atendimento nas unidades de urgência/emergência dos hospitais pesquisados. O projeto encontra-se em vias de construção do referencial teórico e da base metodológica, sendo apresentado, neste momento, as informações parciais elaboradas acerca da proposta de estudo. A partir da análise do referencial teórico constata-se a necessidade de reorganização deste serviços e o sistema de Acolhimento por Classificação de Risco vem para contribuir nesta gestão com o objetivo de proporcionar atendimento imediato para os pacientes com maior risco, visando a atenção integral e holística do ser humano.

Palavras chaves: Classificação, Acolhimento, Enfermeiro.

Referências

ANZILIERO, F. Emprego do Sistema de Triagem de Manchester na Estratificação de Risco: revisão de literatura. Porto Alegre, 2011. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/37506>. Acesso em: 04 de jun de 2012.

ALBINO, R.M.; GROSSEMAN, S.; RIGGENBACH, V. Classificação de Risco: Uma necessidade inadiável em um serviço de emergência de qualidade. Santa Catarina. Vol.36, n°.4, 2007.

BITTENCOURT, R.J.; HORTALE, V.A. Intervenções para Solucionar Superlotação nos serviços de Emergência Hospitalar: uma revisão sistemática. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csp/v25n7/02.pdf>. Acesso em: 15 de mar, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional da Saúde. Resolução 196/96. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/bioética/res.196/96.htm>. Acesso em: 24 de mar, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Humaniza SUS: Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco. Brasília: 2004. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento.pdf>. Acesso em: 15 de mar, 2012.

DAL PAI, D. Enfermagem, trabalho e saúde: cenas e atores de um serviço público de pronto socorro. Porto Alegre, 2007. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000597337&loc=2007&l=b2dc4d481da90da0>. Acesso em: 20 de abril, 2012.

DAL PAI, D.; LAUTERT, L. Sofrimento no Trabalho de Enfermagem: reflexos do

“discurso vazio” no Acolhimento com Classificação de Risco. Esc Anna Nery (impr) 2011.jul-set15 (3); 524-530. Porto Alegre, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n3/a12v15n3.pdf>. Acesso em: 15 de mar, 2012.

FERREIRA, A.B.H. Miniaurélio: o minidicionário da língua portuguesa. Ed. Positivo, 6ªed, Curitiba, 2004.

FIGUEIREDO, N. M. A.; VIEIRA, A. A. Emergência: Atendimento e Cuidados de Enfermagem. São Paulo: Yendis, 2006.

GARLET, E.R. et al. Finalidade do trabalho em urgência e emergência: concepções de profissionais. São Paulo, 2009. Disponível em: http://sumarios.org/sites/default/files/pdfs/48025_5761.PDF. Acesso em: 15 de mar, 2012.

GASTÃO, W.S.C. et al. Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003.

GATTI, M. F. Z.; LEÃO, E. R. O Papel Diferenciado do Enfermeiro em Serviço de Emergência: a identificação de prioridades de atendimento. Revista Nursing. São Paulo v. 73, n. 7, p.24-29, 2004.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ÉBER JUNIOR, A.S.et al. Acolhimento com classificação de risco. Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/protocolos/AcolhimentoClassificacaodeRiscodasUpasdeBH.pdf>. Acesso em: 27 de mai, 2012.

LOPES, L. Atendimento de emergência no Brasil. Santa Catarina, 2009. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/00003C/00003CD6.pdf>. Acesso em: 10 de mai, 2012.

LOPES, J.B. Enfermeiro na classificação de risco em serviço de emergência: revisão integrativa. Porto Alegre, 2011. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/37529/000822594.pdf?sequence=> Acesso em: 20 de mai, 2012.

MACHADO, S.C. Sala de Emergência. Emergências clínicas e traumáticas. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MELO, M.G.G.; VIGO, L.R.A.; FONSECA, A.S. O Papel do Enfermeiro na Triagem Classificatória do Departamento de Emergência. Revista Nursing. São Paulo, v.124, n.11, p.430-434, 2006.

MINAYO, M.C.S. et al. Pesquisa Social, teoria método e criatividade. 22º Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

NASCIMENTO, E.R.P. et al. Classificação de Risco na Emergência: Avaliação da equipe de Enfermagem. Rio de Janeiro, jan, 2011. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n1/v19n1a14.pdf>. Acesso em: 15 de mar, 2012.

PEREIRA, D.S. Instrumento de acolhimento com avaliação e classificação de risco: a história de um projeto. Porto Alegre, 2010. Disponível em: <http://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/3079/2/Dejanira%20dos%20Santos%20Pereira-1.pdf>. Acesso em: 10 de mai, 2012.

POLL, M. A; LUNARDI, V. L; LUNARDI FILHO, W. D. Atendimento em unidade de emergência: organização e implicações éticas. Acta paul. enferm. [online]. 2008, vol.21, n.3, pp. 509-514. ISSN 0103-2100.

POLIT, D.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. Métodos, avaliação e utilização.5°.ed.Porto Alegre: Artmed, 2004.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRÍGUEZ, J.M.; Emergências. Guias Práticos de Enfermagem. Rio de Janeiro, 2000.

SALOMÉ, G.M.; MARTINS, M.F.M.; ESPÓSITO, V.H.C. Sentimentos vivenciados pelos profissionais de enfermagem que atuam em unidade de emergência. Rev Bras Enferm, Brasília 2009 nov-dez; 62(6):856-62.. São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n6/a09v62n6.pdf>. Acesso em: 22 de abril,2012.

SERVIN et. al. Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco. Sistema Único de Saúde (SUS).São Luís,2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_acolhimento_classificacao_risco.pdf. Acesso em 25 de mai, 2012.

SHIROMA, L.M.B.; PIRES, D.E.P. Classificação de risco em emergência- um desafio para as/os enfermeiras/os. Enfermagem em Foco 2011; 2(1):14-17.Santa Catarina, 2011.Disponível em: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/67>. Acesso em: 04 de jun de 2012.